

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: 'Nada vai segurar o boom imobiliário'

Veículo: Estadão

Data: 28.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia & Negócios

Página: Online

Link: https://economia.estadao.com.br/noticias/geral,nada-vai-segurar-o-boom-imobiliario,70002624237?utm_source=estadao%3Awhatsapp&utm_medium=link

'Nada vai segurar o boom imobiliário'

Sem surpresas negativas na economia em 2019, empresário espera um novo ciclo de crescimento para o setor

Entrevista com

Elie Horn, presidente do conselho de administração da Cyrela

Circe Bonatelli, O Estado de S.Paulo
28 Novembro 2018 | 10:49:00

[SIGA O ESTADÃO](#)

Passada a fase mais dura da crise que derrubou a **construção civil**, um dos empresários mais emblemáticos do setor vê a aproximação de um "novo boom imobiliário" no País. "Só gostaria que esse boom não fosse tão grande quanto no passado", diz o fundador e presidente do conselho de administração da **Cyrela**, Elie Horn. Ele acredita que, com a retomada da economia e com uma solução para a devolução de imóveis, que está em fase final de tramitação no Congresso, o setor vai viver uma virada de mesa a partir do ano que vem.

A companhia já sente os efeitos da recuperação do País e acumula em torno de R\$ 800 milhões em vendas de outubro a novembro de 2018. "Há muito tempo não tínhamos esse sabor. É muito gostoso ter clientes na porta, vender e assinar contratos", diz o empresário de 74 anos. A incorporadora lançou neste ano uma nova marca, a Vivaz, com foco em empreendimentos populares, dentro do programa federal de habitação Minha Casa Minha Vida, que deve responder por 30% dos novos projetos nos próximos cinco anos.



Elie Horn, fundador da incorporadora Cyrela Foto: Hélivio Romero/Estadão

O otimismo de Horn com o setor se estende ao futuro governo, cuja equipe econômica ele classifica como "sensacional". O empresário é próximo do futuro ministro da Economia, Paulo Guedes, com quem chegou a fazer negócios. Os dois investiram juntos, há cerca de dois anos, na criação da Hospital Care, empresa voltada para a compra e administração de hospitais no País. Os aportes foram feitos pelo fundo Abaporu, da família Horn, e pela gestora Bozano Investimentos, da qual Guedes era sócio e de onde agora está se desligando para assumir o cargo público a partir de janeiro.

Embora continue indo diariamente à Cyrela, Horn se afastou das tarefas executivas do dia a dia e passou o bastão da presidência para os filhos Raphael e Efraim. Ele está fazendo um tratamento contra o Mal de Parkinson, doença que o acomete há quase seis anos. Mas a maior parte do seu tempo está voltado para a prática do judaísmo, da filantropia e para reuniões com outros empresários em busca de doações para causas sociais.

Em parceria com Rubens Menin, controlador da MRV, Horn lançou neste mês a ONG Bem Maior, que atuará na conscientização e na mobilização da sociedade civil para fomentar ações sociais. A meta do movimento é dobrar a participação das doações empresariais em relação ao PIB brasileiro nos próximos dez anos, passando de 0,2% para 0,4%. O próprio empresário está puxando a fila, e já anunciou o compromisso de doar em vida 60% de sua fortuna estimada em R\$ 3 bilhões para caridade. A seguir, trechos da entrevista.

Qual sua expectativa para o País em 2019?

Estou animadíssimo. A equipe técnica do governo é muito boa, a equipe econômica é sensacional. Acho que estamos vivendo uma virada. Nos últimos dois meses, temos visto muitos lançamentos e muitas vendas. Os números são muito bons. Tudo nos leva a crer que teremos ótimos quatro anos.

O sr. acredita que o governo tem capacidade de colocar em prática as reformas e acelerar o crescimento da economia?

O governo depende da economia. Ele não tem como se sustentar sem um bom resultado da economia. E como a equipe técnica é muito boa, acredito que vai dar certo.

A melhora esperada para o País vai chegar de modo relevante ao setor imobiliário?

Com certeza. O setor imobiliário depende do País. Se o País vai bem, o setor também irá.

O sr. planeja crescimento das operações da Cyrela no próximo ano?

Se Deus quiser, vai ter crescimento. O último bimestre está indo muito bem. Vendemos em torno de R\$ 800 milhões neste bimestre de outubro a novembro. Há muito tempo não tínhamos esse sabor. É muito gostoso ter clientes na porta, vender e assinar contratos.

E como estão os efeitos dos distratos?

O distrato é uma tristeza econômica, política e até moral, pois não é normal que o vendedor receba o apartamento de volta depois de vendido. O incorporador toca as obras com o valor recebido das vendas. Se tem de devolver o dinheiro do apartamento, como fica? A empresa morre. Só sobrevivemos por milagre. Temos um caixa sólido e bom planejamento, mas muitas empresas não sobreviveram.

O sr. ficou satisfeito com o teor da lei dos distratos? O projeto aprovado na semana passada no Senado, e que agora segue para a Câmara, prevê multa de até 50% para o comprador do imóvel que optar pela rescisão do negócio. Até então, a multa era decidida por juízes e oscilava entre 10% e 25%.

Se for aprovado, sim (risos).

Se a lei de distratos for mesmo aprovada, quais seriam as consequências imediatas para o setor?

Nós aumentaríamos os investimentos imobiliários. A regulamentação destrava decisões de investimento ao se gerar mais confiança e garantias. É uma virada de mesa. Daria início a um novo ciclo para o setor. Após superados anos de crise e com os distratos resolvidos, não tem mais nenhum problema que irá segurar o boom imobiliário. Só gostaria que esse boom não fosse tão grande quanto no passado. Nós crescemos 100% ao ano por dois anos seguidos lá trás. Isso foi muito indigesto.

Os problemas desse crescimento exagerado afetam o balanço da empresa ainda hoje. Isso está superado?

Infelizmente tivemos problemas do passado com sócios e empreendimentos locais (fora de São Paulo, local de origem da Cyrela), que mexeram com os resultados da empresa. Espero que não tenhamos mais surpresas negativas. E também tivemos muitos distratos, que afetaram os resultados. Foram R\$ 9 bilhões de imóveis em distratos nos últimos cinco a seis anos, isso é uma fortuna. Uma empresa só aguenta isso se for muito bem preparada financeiramente. Acho que a partir de 2019, sem mais surpresas negativas, iremos entrar em resultados positivos por muito tempo.

Como a Cyrela vai se posicionar nesse potencial ciclo de crescimento?

Temos de vender bastante e aproveitar todas as faixas do mercado possíveis. Erramos ao atrasar a entrada no Minha Casa Minha Vida, mas finalmente entramos. Esse mercado é a cara do País. Até alguns poucos meses atrás, as únicas empresas do setor que ganhavam dinheiro eram aquelas que estavam no Minha Casa.

Há segurança de que o novo governo dará continuidade ao Minha Casa Minha Vida?

O Minha Casa e o Bolsa Família sustentam uma grande parte da população. São dois projetos que não devem cair. E quem não fizer o Minha Casa corre o risco de ficar alienado, porque o programa já responde por mais da metade do mercado. Olhando o futuro da Cyrela nos próximos cinco anos, acreditamos que os lançamentos do Minha Casa sejam em torno de 30%, enquanto os projetos de médio e alto padrão, 70%. Mas isso pode variar.

O sr. criou uma nova ONG. Qual o objetivo dela?

Ela se chama Bem Maior e engloba um conjunto de dez causas, como combate à pobreza, defesa do meio ambiente, ataque à corrupção na política, auxílio aos idosos, e assim por diante. A ideia é promover a cultura da doação e cutucar o povo brasileiro a doar mais. Nossa meta é multiplicar por dois o PIB social brasileiro, de 0,2% para 0,4%. Já temos uma presidente para a ONG, que é a Carola Matarazzo. Ela foi presidente da Liga das Senhoras Católicas por 18 anos, tem muita experiência. Quem não doa dinheiro, não doa dedicação de si, não doa o que puder, vai sofrer na alma. O dinheiro foi feito para gerar prosperidade. A lei de Deus é dar, não só guardar.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Mercado imobiliário mantém recuperação no terceiro trimestre

Veículo: AECweb

Data: 28.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Revista digital

Página: Online

Link: https://www.aecweb.com.br/cont/n/mercado-imobiliario-mantem-recuperacao-no-terceiro-trimestre_18187

Mercado imobiliário mantém recuperação no terceiro trimestre

Texto: Yuri Soares

Conforme indicadores imobiliários nacionais da CBIC, lançamentos e vendas residenciais em 2018 cresceram em relação ao mesmo período do ano passado



Especialista do Secovi-SP aponta que mercado deve ter um desempenho positivo neste fim de ano, considerando a recuperação da economia brasileira e a retomada gradual do emprego (Créditos: Shutterstock/ Diego Grandi)

28/11/2018 | 12:52 - Segundo a pesquisa **indicadores imobiliários nacionais da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC)**, realizada em parceria com o Senai Nacional, o setor permanece em recuperação no terceiro trimestre deste ano.

Na comparação com o mesmo período de 2017, o número de **lançamentos residenciais** aumentou 30,1%, com 21,4 mil unidades lançadas. No acumulado de 12 meses encerrados em setembro, 102,5 mil unidades foram lançadas, ante 85,6 mil unidades no mesmo período anterior.

Em relação às vendas, também foi registrado aumento de 23,1% (26,1 mil unidades) frente ao terceiro trimestre do ano passado. Na análise de outubro de 2017 a setembro deste ano, foram comercializadas 118,4 mil unidades, face 93,5 mil unidades nos 12 meses precedentes. Caso seja mantido o ritmo atual de vendas, o estoque poderá ser zerado em 14 meses.

Em contrapartida, na comparação com o segundo trimestre de 2018, houve queda de 17,4% na quantidade de lançamentos e recuo de 12,3% nas comercializações.

Apesar disso, de acordo com Celso Petrucci, economista-chefe do Sindicato da Habitação do Estado de São Paulo (Secovi-SP) e presidente da Comissão da Indústria Imobiliária da CBIC (CII/CBIC), responsável pelo estudo, o mercado deve ter um desempenho positivo neste fim de ano. A estimativa é de que o crescimento seja de 10% a 15% no lançamento e venda de imóveis, considerando a recuperação da economia brasileira e a retomada gradual do emprego.

"Tudo indica que devemos ter um quarto trimestre forte em lançamentos e vendas. Esperamos que seja um crescimento paulatino, que irá acompanhar a demanda por imóveis e a recuperação da economia do País", afirma.

Para o economista, no entanto, o avanço do setor dependerá de recursos para financiamento da compra e da construção de **imóveis**, principalmente dentro do programa Minha Casa, Minha Vida, que representa dois terços do mercado.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Feira do Polo Digital de Manaus começa nesta terça (27)

Veículo: CBIC Hoje

Data: 27.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-27.11.2018.pdf>

Feira do Polo Digital de Manaus começa nesta terça (27)



Começa, nesta terça-feira (27), a 1ª Feira do Polo Digital de Manaus. O evento, que ocorre no Studio 5 Centro de Convenções, até quinta-feira (29), é realizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese Manaus) e sua Câmara de Tecnologia e Inovação, com patrocínio do Instituto de Ciência e Tecnologia (Sidia).

As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no **site do evento**. A programação também está disponível online. Esta primeira edição reunirá palestras, painéis, oficinas, rodadas de negócios, entre outros eventos ligados à tecnologia, inovação, educação e empreendedorismo.

A solenidade de abertura da feira será às 10h de terça, quando também será feito o credenciamento dos inscritos. Em seguida, das 12h às 13h, o astronauta Marcos Pontes, futuro ministro de Ciência e Tecnologia, ministrará a palestra 'É possível!'.

Entre os convidados também estão João Kepler, Camila Farani, Nivio Ziviani, Jong Lee, Pierre Lucena, David Wise, André Souza, Jama Jurabaev, Per Axbom, Renato Mancuso, Johnny Spinelli, Alexandre Kikuchi, além de outros que contribuem com a disseminação de tecnologia, inovação e empreendedorismo inovador no Brasil e no mundo.

Alguns dos expositores são:

- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Cesar
- Agência de Fomento do Amazonas (Afeam)
- Instituto Federal do Amazonas (Ifam)
- Uninorte Laureate;
- Sidia
- Certi Amazônia
- InfoStore
- Grid Tecnologia
- Centro de Tecnologia do Amazonas (Cetam)
- Samsung Ocean
- Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT)

Também estão presentes startups como Méliuz, Teewa, Dreamkid Studio, Linx, Trocados, Buritech, Residuum, Flying Saci.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: A transformação digital aplicada ao mercado imobiliário corporativo

Veículo: E-commerce news

Data: 28.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Dicas

Página: Online

Link: <https://ecommercenews.com.br/artigos/dicas-artigos/a-transformacao-digital-aplicada-ao-mercado-imobiliario-corporativo/>

[Início](#) > [Artigos](#) > [Dicas](#) > A transformação digital aplicada ao mercado imobiliário corporativo

A transformação digital aplicada ao mercado imobiliário corporativo

Por **Renato Auriemo** - 28/11/2018



O que vemos no mercado, em linhas gerais, é que a transformação digital chegou, de fato, ao setor imobiliário e quem não acompanhar essa tendência está fadado ao fracasso. Esse movimento também acontece porque vemos crescer o número de grandes empresas (muitas até mesmo tradicionais) que buscam se instalar em espaços compartilhados, justamente pela atmosfera de inovação e networking qualificado. Afinal, esses ambientes proporcionam uma troca de conhecimento entre profissionais e organizações de diversas áreas, gerando, inclusive, novos negócios.

Uma pesquisa recente feita pela JLL, empresa de serviços em mercado imobiliário e investimentos, e da consultoria de gestão UnWork, apontou que a previsão é que até 2030, 30% dos ambientes corporativos serão flexíveis, incluindo espaços de coworking, incubadoras e aceleradoras. Ou seja, a transformação digital é um caminho sem volta e de rápida evolução. Seu negócio está pronto para os novos tempos?

Desde que o conceito de coworking se espalhou pelo Brasil, esse modelo de atuação do mercado imobiliário e do mundo do empreendedorismo se transformou, ganhou força e continua se renovando. O Censo Coworking Brasil 2018 apontou que atualmente existem cerca de 1.194 espaços como esses, nas capitais e no interior. Em 2017 esse mercado cresceu mais que o dobro e, embora neste ano a taxa tenha caído um pouco em relação aos números anteriores, o crescimento ainda é acelerado. Segundo pesquisa feita pelo Buildings, primeira empresa brasileira especializada em pesquisa imobiliária corporativa no Brasil, só em São Paulo, o mercado de coworking cresceu 250% em um ano.

O cenário foi se desenhando dessa maneira, não somente por conta da crise, quando algumas empresas foram obrigadas a reduzir o número de funcionários, mas também pelos altos custos para se locar um espaço, como os gastos com aluguel, condomínio, IPTU, manutenção, entre outros. Em contrapartida, por meio dos coworkings, que têm deixado de lado aspectos apenas de “espaços diferentes” e adotado uma característica de hubs de inovação, é possível obter uma maior flexibilidade quanto à quantidade de colaboradores, caso o quadro aumente ou diminua; não é necessário investir muito dinheiro; e os processos são feitos de maneira mais rápida e com menos burocracia que os aluguéis de salas comerciais convencionais.



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Feira do Polo Digital de Manaus começa nesta terça-feira

Veículo: D24AM

Data: 26.11.18

Caderno: Economia

Página: Online

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <http://d24am.com/amazonas/feira-do-polo-digital-de-manaus-comeca-nesta-terca-feira/>

AMAZONAS

Publicado em 26 de novembro de 2018 às 20:00

Feira do Polo Digital de Manaus começa nesta terça-feira

Primeira edição do evento ocorre até a quinta-feira (29), no Studio 5. Palestrantes nacionais e internacionais compõem a lista de convidados

Com informações da assessoria / redacao@diarioam.com.br



Manaus – A 1ª Feira do Polo Digital de Manaus começa nesta terça-feira (27). O evento, que ocorre no Studio 5 Centro de Convenções até a próxima quinta-feira (29), é realizado pelo Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico (Codese Manaus) e sua Câmara de Tecnologia e Inovação, com patrocínio do Instituto de Ciência e Tecnologia (Sidia). As inscrições são gratuitas e podem ser feitas no [site do evento](#).



Estande montado no Studio 5 para a 1ª Feira do Polo Digital de Manaus. (Foto: Divulgação)

Toda a programação do três dias de também está disponível no site. Esta primeira edição reunirá palestras, painéis, oficinas, rodadas de negócios, entre outros eventos ligados à tecnologia, inovação, educação e empreendedorismo.

A solenidade de abertura da feira será às 10h desta terça-feira, quando também será feito o credenciamento dos inscritos. Em seguida, das 12h às 13h, o astronauta Marcos Pontes, futuro ministro de Ciência e Tecnologia, ministrará a palestra 'É possível!'

Nesta terça, a programação do evento seguirá até 21h. Nos demais dias, a realização será das 13h às 21h. Membro do conselho deliberativo do Codese Manaus e integrante do comitê de governança da feira, Euler Guimarães destaca a participação dos convidados.

"Como convidados nacionais, nós temos pessoas que têm contribuído bastante nas suas áreas de atuação. Temos o João Kepler, que é um grande investidor. Temos a Camila Farani, que também é investidora e participa de programas de TV, como o Shark Tank Brasil. Em termos de convidados internacionais, nós temos muitos também, que vêm da Ásia, da Europa, dos Estados Unidos. Vai ser muito boa a contribuição deles, no sentido de mostrar e compartilhar com a gente o que está acontecendo lá fora e de que forma a gente pode se integrar ao mundo da economia digital. Os nossos palestrantes locais também vão poder contribuir bastante com a experiência, com boas práticas e interagindo de uma forma bem próxima da nossa população aqui", destacou.

Entre os palestrantes também estão Nívio Ziviani, Jong Lee, Pierre Lucena, David Wise, André Souza, Jama Jurabaev, Per Axbom, Renato Mancuso, Johnny Spinelli, Alexandre Kikuchi e outros que contribuem com a disseminação de tecnologia, inovação e empreendedorismo inovador no Brasil e no mundo.

De acordo com Vânia Capela, diretora administrativa do Sidia, a programação pretende engajar do estudante ao empresariado. “A feira contará com várias palestras técnicas, abrangendo diversas áreas do conhecimento, desde palestras sobre tecnologias, como realidade virtual aumentada, desenvolvimento Android, Linux, tratará sobre bitcoins, Block Chain, animação, design e arte. Terá também palestras sobre empreendedorismo e gestão de negócios, além de contar com troca de experiências daqueles que já tiveram tanto sucesso quanto fracasso nos negócios”, listou.

Vânia ressaltou, ainda, que a feira terá arenas de competição e programação, oficinas de modelagem de negócios e exposições do que é produzido na área de tecnologia em Manaus. “Será uma excelente oportunidade tanto para o aprendizado como também para a realização de negócios”, disse.

Alguns dos expositores são o Sebrae, Cesar, Agência de Fomento do Amazonas (Afeam), Instituto Federal do Amazonas (Ifam), Uninorte Laureate, Sidia, Certi Amazônia, InfoStore, Grid Tecnologia, Centro de Tecnologia do Amazonas (Cetam), Samsung Ocean, Instituto de Desenvolvimento Tecnológico (INDT). Também estão presentes startups como Méliuz, Teewa, Dreamkid Studio, Linx, Trocados, Buritech, Residuum, Flying Saci.

As inscrições para participação na feira são gratuitas e seguem abertas.

Codese Manaus

O objetivo do conselho é contribuir com o planejamento da capital em 20 anos, em conjunto com a sociedade civil organizada e o poder público.

A entidade surgiu a partir do projeto ‘O Futuro da Minha Cidade (FMC)’, uma iniciativa da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) que está em desenvolvimento em 23 cidades do País, incluindo a capital do Amazonas.

O Codese Manaus é inspirado no Codem – criado na cidade de Maringá, Paraná, em 1996, para planejar o município. A ideia surgiu com Silvio Barros, ex-prefeito de Maringá.

As discussões para a implantação do projeto na capital começaram em 2016 com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Amazonas (Sinduscon-AM) e Associação das Empresas do Mercado Imobiliário no Estado do Amazonas (Ademi-AM).

Atualmente, o Codese já está em pleno funcionamento com presidente, vice e diretora executiva, além de um grupo de cinco conselheiros que se reúnem semanalmente para traçar estratégias de desenvolvimento econômico e social para Manaus. O Codese vem sendo apresentado a representantes de instituições públicas e privadas. Apartidário e apolítico, o conselho já tem definida suas nove câmaras técnicas, que atuam em diversos segmentos, desde a educação ao planejamento urbano de Manaus, bem como sua plenária que é constituída por mais de vinte instituições representativas da sociedade civil organizada.

Sobre o Sidia

Fundado em 2004, o Sidia (Instituto de Desenvolvimento para a Informática da Amazônia) é um centro de PD&I (Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação) sediado em Manaus, Amazonas. Responsável por desenvolver aplicações e software embarcado para celulares, tablets, óculos de realidade virtual, realidade aumentada, smartTV, inteligência artificial e criação de games de classe mundial para o mercado local e global. O instituto conta com um time de profissionais formado por pessoas das mais variadas formações intelectuais, culturais e engajadas em inovação.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: O futuro em exposição

Veículo: Acrítica

Data: 28.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Geral

Página: A9



SUELEN GONÇALVES
politica@acritica.com

Algumas das tecnologias que vão melhorar e facilitar as nossas vidas em um futuro próximo estão em exposição no Studio 5 Centro de Convenções, desde ontem, na Feira do Polo Digital. Em sua primeira edição, o evento, que segue até as 21h de amanhã, está com o tema "Manaus tem Digital".

Com o objetivo de mostrar aos visitantes os produtos que estão sendo maturados na área de Pesquisa e Desenvolvimento no Polo Industrial de Manaus (PIM), as empresas do ramo têm stands onde recebem o público e explicam seus produtos finalizados ou em fase de desenvolvimento.

Um dos expositores é a Sidia, instituto que atua no desenvolvimento nas diversas áreas da tecnologia. O gerente do instituto, Allan Chagas, diz que esse tipo de feira é importante para mostrar às pessoas a tecnologia existente e desenvolvida no PIM.

"Esse evento visa mostrar para o público em geral as soluções que o Sidia tem desenvolvido, juntamente com os outros institutos de pesquisa da região. A gente está trazendo várias soluções na área de realidade virtual e realidade aumentada. Estamos mostrando projetos na área de saúde e educação, além dos jogos digitais", conta o gerente.

Serviço

★ ★ ★

★ **HORÁRIO**
A Feira do Polo Digital tem início às 14h e segue até as 21h.

★ **ENTRADA**
A entrada é gratuita e os visitantes fazem um cadastro na entrada do evento.

★ **QUANDO**
A Feira segue até amanhã.

Uma das soluções apresentadas pelo instituto foi uma aplicação desenvolvida em parceria com o Hospital Albert Einstein, de São Paulo, que foi convidado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) para desenvolver uma campanha a fim de diminuir a quantidade de partos cesarianos. A aplicação, segundo Chagas, tem uma simulação desde os primeiros indicativos de parto, no qual o médico vai respondendo a questionários e, de acordo com as respostas, é levado a optar pelo parto natural ou cesariano.

MERCADO DE TRABALHO
O estudante Adriano Braga, de 19 anos, está finalizando um curso técnico de mecânica e foi à Feira para conhecer as novas tecnologias e tirar as dúvidas se segue ou não para uma faculdade de engenharia de informática.

Fotos: Márcio Silva



Evento aberto ao público segue até as 21h de amanhã está com o tema "Manaus tem Digital" com mais de 20 expositores

"É uma área que sempre me interessei e, como estou prestes a terminar um curso técnico, quero ver se é um mercado que pode me dar uma certa garantia de empregabilidade. Já visitei alguns expositores e fiquei muito animado pra buscar uma universidade que ofereça essa capacitação e pra eu também poder desenvolver pesquisas que melhorem a vida das pessoas. Acho que já tomei minha decisão", conta o estudante.

A programação da Feira do Polo Digital pode ser conferida no site www.feiradopolodigital-demanaus.com.br.



Projetos relacionados à realidade virtual estão entre as novidades do evento

Palestras para todos os públicos

O futuro ministro da Ciência e Tecnologia, Marcos Pontes, foi um dos palestrantes do primeiro dia de evento e apresentou-se com o tema "É Possível!". Esta foi a segunda palestra que o astronauta fez em Manaus somente neste mês.

A empreendedora Camila Farani, do programa "Shark Tank Brasil" apresentou a palestra "Vencendo Tubarão - Técnicas de Negociação" e falou ao público sobre como negociar e alcançar resultados nos negócios.

Para hoje e amanhã, estão programadas as palestras "Economia digital no Brasil e oportunidades para o Amazonas", de João Kepler; "Estratégia de imersão digital para resolver problemas convencionais", de Igor Arero; "Méliuz: adoção de uma cultura direcionada a produtos", de Arilo Neto; "Instrumentos de financiamento do BNDES", de Anderson Marques; "Mulheres em TI", de Tanara Lauschner, e "Estratégia de transformação cultural para o digital", de Bruno Mondin.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Lançamento de imóveis residenciais sobe 30% no 3º trimestre, diz CBIC

Veículo: G1

Data: 27.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/11/26/lancamento-de-imoveis-residenciais-sobe-30-no-3o-trimestre-diz-cbic.ghtml>

Lançamento de imóveis residenciais sobe 30% no 3º trimestre, diz CBIC

Na comparação anual, houve expansão nos lançamentos em todas as regiões, exceto no Nordeste.



Por Valor Online

26/11/2018 13h16 - Atualizado há 2 dias



Os lançamentos de imóveis residenciais cresceram 30,1% no terceiro trimestre ante igual intervalo de 2017, para 21.463 unidades, e as vendas aumentaram 23,1%, para 26.187 unidades, conforme levantamento da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC).

Na comparação anual, houve expansão nos lançamentos em todas as regiões, exceto no Nordeste.

Em relação ao segundo trimestre, a pesquisa apontou queda de 17,4% dos lançamentos e retração de 12,3% nas vendas. O volume lançado caiu no Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste.

Nos 12 meses encerrados em setembro, os lançamentos somaram 102,552 mil unidades.

No fim do terceiro trimestre, havia oferta de 118,590 mil unidades, volume 13,8% menor na comparação anual. Do total, 47% se referem a imóveis em construção, 30% a unidades prontas e 23% a imóveis na planta. A oferta final em setembro corresponde a 14 meses de vendas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Maioria dos municípios do AM apresenta saldo positivo de empregos formais em 2018

Veículo: Acrítica

Data: 26.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Cotidiano

Página: Online

Link: <https://www.acritica.com/channels/cotidiano/news/maioria-dos-municipios-do-am-apresenta-saldo-positivo-de-empregos-formais-em-2018>

COTIDIANO

ECONOMIA

Maioria dos municípios do AM apresenta saldo positivo de empregos formais em 2018

No ano, o saldo de empregos no Amazonas, até outubro, foi de 6,6 mil empregos com carteira assinada no Estado

26/11/2018 às 15:45 - Atualizado em 26/11/2018 às 15:45



Foto: Divulgação

VEJA TAMBÉM



acritica.com

Manaus (AM)

Os municípios do Amazonas tiveram saldo positivo de empregos formais este ano, até outubro, segundo dados divulgados pelo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), do Ministério do Trabalho (MT). Os maiores crescimentos ocorreram em Nova Olinda do Norte (27,65%), Manacapuru (20,27%) e Autazes (17,75%). A pesquisa inclui 22 municípios do Amazonas, entre esses apenas Coari, Iranduba e Eirunepé mantiveram índices estáveis.

No ano, o saldo de empregos no Amazonas, até outubro, foi de 6,6 mil empregos com carteira assinada no Estado. Em 12 meses, o superávit é de 6,3 mil empregos. No ano, Manaus teve um crescimento de 1,4% no saldo de empregos, com 5.389 vagas. No Brasil, a criação de empregos totalizou 790.579 vagas de janeiro a outubro, alta de 2,09% em relação ao mesmo período de 2017. Nos últimos 12 meses, o país contratou 444.483 trabalhadores com carteira assinada a mais do que demitiu, alta de 1,16%.

Obras no interior

No Estado, o segmento da construção civil gerou mais 145 empregos formais (saldo entre admissões e demissões), entre setembro e outubro. O número é significativo quando comparado ao saldo nacional do setor da construção, que foi de 560 vagas, no mesmo período: o Estado foi responsável pela criação de mais de um quarto (25,89%) das vagas do setor, no período, em todo o País. Segundo o Sindicato da Indústria da Construção Civil (Sinduscon-AM), nos últimos cinco meses, o setor apresentou indicadores positivos de contratações no mercado amazonense.

PUBLICIDADE

O Governo do Amazonas informou que investiu diretamente mais de R\$ 410 milhões na revitalização e recuperação do sistema viário das sedes de 52 municípios. Em Manaus, foram destinados mais de R\$ 146 milhões para a recuperação de ruas e avenidas da capital.

Os investimentos governamentais influenciaram no crescimento da atividade da construção civil no Estado no ano de 2018: 52 obras de infraestrutura foram contratadas durante a gestão de Amazonino Mendes, este ano, nos municípios de Autazes, Jutai, Nhamundá, Tonantins, Alvarães, Amaturá, Anamá, Anori, Atalaia do Norte, Barcelos, Barreirinha, Beruri, Boa Vista do Ramos, Boca do Acre, Borba, Caapiranga, Canutama, Careiro Castanho, Careiro da Várzea, Codajás, Eirunepé, Envira, Fonte Boa, Humaitá, Ipixuna, Iranduba, Itacoatiara, Itamarati, Juruá, Lábrea, Manacapuru, Manaquiri, Manicoré, Maraã, Maués, Novo Airão, Novo Aripuanã, Parintins, Pauini, Rio Preto da Eva, Santa Isabel do Rio Negro, Santo Antônio do Itá, São Gabriel da Cachoeira, São Paulo de Olivença, São Sebastião do Uatumã, Silves, Tabatinga, Tapauá, Tefé, Uarini, Urucará e Urucurituba.

Regiões

Quatro regiões brasileiras criaram empregos com carteira assinada em outubro. O Sul liderou a abertura de vagas, com 25.999 postos, seguido pelo Sudeste (15.988 vagas). Foram abertos 13.426 no Nordeste e 2.379 no Norte. Por causa do peso da agropecuária na economia da região, apenas o Centro-Oeste demitiu mais do que contratou, com o fechamento de 59 vagas.

Na divisão por estados, as maiores variações positivas no saldo de emprego ocorreram em São Paulo (13.088 postos), Santa Catarina (9.743), no Rio Grande do Sul (9.319) e Paraná (6.937). Quatro estados demitiram mais do que contrataram: Goiás (-3.565 vagas), Pernambuco (-1.330), Rio de Janeiro (-847) e Rondônia (-374).



Amazonas, municípios, Empregos, Formais, Saldo, 2018, Positivo



CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Comissão de Infraestrutura fará reunião na segunda-feira (3) em Curitiba

Veículo: CBIC Hoje

Data: 27.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-27.11.2018.pdf>

Comissão de Infraestrutura fará reunião na segunda-feira (3) em Curitiba



A reunião da Comissão de Infraestrutura (COP) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) será nesta segunda-feira (3), das 10h às 12h30, na sede do Sindicato da Construção Civil do Paraná (Sinduscon-PR), em Curitiba.

O encontro seria nesta quinta-feira (29), mas foi reagendada para ser no mesmo dia que a edição regional do Diálogos TCU-CBIC, também no Sinduscon-PR.

A pauta prevista compreende:

- Nova lei de licitações
- Segurança jurídica e reequilíbrio de contratos
- Retomada de obras paralisadas
- Programa de Concessão de Manutenção de Rodovias
- Apoio às concessões municipais

Para se inscrever, é necessário preencher um **formulário online**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Conselho de micro e pequenas empresas da CNI debate indústria 4,0

Veículo: CBIC Hoje

Data: 27.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-27.11.2018.pdf>

Conselho de micro e pequenas empresas da CNI debate indústria 4.0



A importância da indústria 4.0 foi um dos temas discutidos na segunda-feira (26) pelo Conselho Temático de Micro e Pequenas Empresas (COMPEM), da Confederação Nacional da Indústria. A vice-presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e diretora do Sindicato das Indústrias da Construção Civil de Pernambuco (Sinduscon-PE), Betinha Nascimento, participou da reunião.

Durante o encontro, foram debatidos assuntos como gestão da produção e a importância do crédito para as MPEs, além do panorama para o novo governo. O gerente de Inovação e Tecnologia do Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional), Fábio Pires, abordou a eficiência e produtividade da indústria 4.0 para as micro e pequenas empresas (MPE).

Uma outra apresentação, a cargo do secretário de MPE do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, José Ricardo Veiga, tratou dos avanços nos últimos anos no sistema nacional de garantias e na política nacional de desenvolvimento do setor.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Custo da construção civil sobe e acumula inflação de 3,8% no ano

Veículo: Só Notícias

Data: 27.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <https://www.sonoticias.com.br/economia/custo-da-construcao-civil-sobe-e-acumula-inflacao-de-38-no-ano/>

ECONOMIA

Custo da construção civil sobe e acumula inflação de 3,8% no ano

© 27/11/2018 14:08



O Índice Nacional de Custo da Construção-M (INCC-M), medido pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), registrou inflação de 0,26% em novembro. Apesar da alta de preços, a inflação é menor que a de outubro (0,33%).

O INCC-M acumula inflação de 3,83% no ano e de 3,98% em 12 meses, segundo dados divulgados hoje (27), no Rio de Janeiro, pela Fundação

Getúlio Vargas (FGV).

Em novembro, a inflação foi puxada principalmente pelos materiais e equipamentos, que tiveram alta de preços de 0,63%.

Os serviços ficaram 0,32% mais caros. Já a mão de obra não teve variação de preços de outubro para novembro.

Agência Brasil (foto: Assessoria/arquivo)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Para especialistas, investimento em infraestrutura é decisivo para a recuperação da economia brasileira.

Veículo: CBIC Hoje

Data: 27.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-27.11.2018.pdf>

Para especialistas, investimento em infraestrutura é decisivo para a recuperação da economia brasileira



A combinação de deterioração, falta de planejamento confiável, hipertrofia dos órgãos de controle, lentidão e insegurança na máquina pública, excesso de burocracia e regulação compõe o conjunto de gargalos que torna a infraestrutura um dos desafios mais importantes do Brasil nesse momento. Superá-los é o passo decisivo

para garantir as condições para a recuperação da economia brasileira, em um ambiente de mais competitividade e produtividade. Essa é a síntese do debate realizado no *Fórum E Agora Brasil — Infraestrutura*, realizado pelo jornal O Globo, em conjunto com o Valor Econômico, nessa terça-feira (27), na cidade de São Paulo. “Se existirem obras, existirão empresas prontas para executá-las”, avisou José Carlos Martins, presidente da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), um dos panelistas da sexta edição do evento.

Destinado a um público tomador de decisão, o Fórum E Agora Brasil reuniu 150 participantes entre empresários, dirigentes do Executivo federal e dos governos estadual e municipal de São Paulo, além de especialistas em infraestrutura. Mediado pelos jornalistas Renato Andrade, de O Globo; e Daniel Rittner, do Valor Econômico; o encontro discutiu os gargalos, desafios e oportunidades associadas à infraestrutura. Os painelistas apontaram esse setor como decisivo para um novo ciclo de crescimento e sinalizaram expectativa de que o governo de Jair Bolsonaro coloque o tema entre das prioridades. “É preciso caneta e vontade política para fazer as coisas avançarem”, frisou o presidente da CBIC.

Ministro das Cidades, Alexandre Baldy fez um balanço das ações da Pasta e defendeu a melhoria no ambiente de negócios, com regras mais claras e transparência, para atrair o capital privado e induzir um novo ciclo de investimentos. “Temos buscado destravar obras e dar agilidade aos ritos do Ministério”, afirmou. Secretário estadual de Transportes, Mário Mandolfo avaliou que a infraestrutura é o principal problema do Brasil, com aparato envelhecido e sucateamento das empresas que atuam no setor. “O financiamento está crítico e as empresas têm dificuldade para conseguir garantias e ancorar seus projetos”.

Participaram do Fórum o economista e consultor Cláudio Frischtak, da InterB; Jorge Luiz Macedo Bastos, presidente da Empresa de Planejamento e Logística (EPL); Murillo Barbosa, diretor-presidente da Associação de Terminais Portuários Privados (ATP); e Fernando Paes, diretor-executivo da ANTF. O tema tratado tem interface com o projeto Melhoria da Competitividade e

Ampliação de Mercado na Infraestrutura, iniciativa da CBIC e do SENAI Nacional.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Negócios verdes e sustentabilidade na construção civil são tema de debate

Veículo: G1

Data: 27.11.18

Caderno: Amazonas

Página: Online

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-27.11.2018.pdf>

Negócios verdes e sustentabilidade na construção civil são tema de debate



Foto: Guilherme Kardel

Como a sustentabilidade pode beneficiar os negócios na construção civil? Esse foi o foco de uma série de apresentações promovidas nesta terça-feira (27) pela Comissão de Meio Ambiente CMA (CMA) da Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), em correalização com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional). O evento ocorreu na sede do Sindicato da Indústria da Construção Civil do Distrito Federal (Sinducon-DF).

No primeiro painel, o sócio-diretor da Petinelli, Guido Petinelli, expôs cases de empreendimentos Net Zero Energia e Net Zero Água. O empresário fez um balanço

positivo do evento. "Acho incrível ver quanto o tema vem avançando dentro das famílias de Sinduscons e CBIC. Estamos entrando numa nova fase em que o apoio dessas instituições é crítico para avançar no movimento de greenbuilding no Brasil", comentou.

A seguir, o presidente da New Inc. Construtora e Incorporadora, Claudio Carvalho, abordou o histórico e princípios da empresa. Ele detalhou também o projeto Terra Mundi, que implementa diversas medidas com foco na preservação do meio ambiente, como reciclagem de água e uso de células fotovoltaicas nos canteiros de obra.

Durante o painel, Carvalho ressaltou a importância de criar soluções sustentáveis que também atendam as necessidades dos moradores das edificações. Nos empreendimentos da construtora, por exemplo, a água utilizada para o banho nas residências é armazenada num reservatório, para reaproveitamento. "Quando se fala em sustentabilidade, é indispensável falar de água, de ar e de energia. Mas também é fundamental falar de gente", enfatizou.

O presidente da CMA, Nilson Sarti, participou do evento e elogiou as iniciativas dos empresários. "Num mercado extremamente competitivo e em crise, vocês continuam mantendo essa diferenciação. É importante saber que o que vocês fazem não objetiva conseguir uma certificação, mas sim seguir uma filosofia", afirmou.

A programação contou, ainda, com um debate sobre segurança jurídica do Licenciamento Ambiental pelo novo sistema do IBAMA: Sistema Nacional de Controle da Origem dos Produtos Florestais (Sinaflor). Foram discutidas as dificuldades encontradas pelo setor da construção em cada estado e ficou acordado que será elaborado um dossiê com as possíveis soluções.

No fim do evento, também foi exposto o balanço da missão brasileira no congresso internacional Smart City, que ocorreu em Barcelona na semana passada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Saneamento é questão chave para segurança hídrica, diz diretor da CNI

Veículo: Agência Brasil

Data: 27.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Economia

Página: Online

Link: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2018-11/saneamento-e-questao-chave-para-seguranca-hidrica-diz-diretor-da-cni>

Economia

Saneamento é questão chave para segurança hídrica, diz diretor da CNI

Publicado em 27/11/2018 - 21:45 Por Léo Rodrigues - Repórter da Agência Brasil Rio de Janeiro

O saneamento é atualmente uma questão chave ao se pensar sobre segurança hídrica, disse hoje (27) o gerente-executivo de Meio Ambiente e Sustentabilidade da Confederação Nacional da Indústria (CNI), Davi Bomtempo, durante o Rio Water and Business. O evento, organizado pela CNI em parceria com a Rede Brasil do Pacto Global e Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (Cebeds), foi realizado no centro de convenções Riocentro, no Rio de Janeiro.

Bomtempo disse que a meta brasileira é de alcançar a universalização até 2033, no entanto, um estudo elaborado pela CNI projeta que, no ritmo atual, o compromisso só será cumprido em 2054. "Temos um dever de casa para fazer. Os índices hoje não são satisfatórios e a indústria tem que ser inserida nesse contexto. Só juntos vamos conseguir construir algum tipo de alternativa para esse problema mundial relacionado à disponibilidade hídrica".

Uma das principais questões que se coloca no debate é o papel do investimento privado, assunto que ganhou destaque na pauta do Congresso Nacional a partir da publicação de Medida Provisória (MP) 844/2018. Editada em julho pelo presidente da República, Michel Temer, ela trazia mudanças no marco legal do saneamento básico e facilitava a privatização de empresas públicas de saneamento básico. No entanto, a MP enfrentou resistências e perdeu validade, pois acabou não sendo votada dentro do prazo legal pela Câmara dos Deputados.

Na visão de Bomtempo, os recursos privados poderiam ajudar na expansão das redes de saneamento básico. "Há pontos específicos que precisam ser dialogados com a sociedade, com os governos e com o setor produtivo. Eu não falaria em privatização, mas em uma abertura para o capital privado, que trabalhe de forma complementar e articulado com o setor público".

Segundo o gerente-executivo, o investimento no saneamento gera economia tanto para a saúde pública como para a indústria, pois provoca redução dos gastos com o tratamento de água e permite diminuir o desperdício no consumo hídrico. Dados de 2016 do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) 2016 revelam que atualmente o Brasil perde 38% da água potável durante a distribuição.

Sustentabilidade

O Rio Water and Business reuniu empresários e representantes do setor industrial para debater o desenvolvimento de soluções para garantir a segurança hídrica e discutiu, além do saneamento básico, estiveram em pauta o uso de novas tecnologias, as práticas de reuso da água e as possibilidades da dessalinização, entre outros assuntos.

Sobre a adoção de medidas mais sustentáveis por parte do setor industrial, Bomtempo vê avanços no comportamento das indústrias. "Existe uma pressão pela produção de serviços e produtos mais eficientes em termos de sustentabilidade. Então o próprio mercado vem criando essa demanda, mas também existe a necessidade de uma regulação mais eficiente".

Em sua visão, conceder incentivos para que as empresas apostem na sustentabilidade pode gerar economia. "São questões que precisam ser relacionadas com a questão fiscal do país. E, neste momento, qualquer medida relativa a incentivos econômicos, ainda que seja por renúncia fiscal, fica mais difícil de endereçar. No entanto, sabemos que lá na ponta nós teríamos um retorno".

Edição: Fábio Massali

Tags: SANEAMENTO BÁSICO, INDÚSTRIA, CNI, SUSTENTABILIDADE

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Título: Sinapi é tema de reunião entre CBIC e Caixa nesta quinta-feira (29)

Veículo: CBIC Hoje

Data: 27.11.18

Enfoque:
Positivo () Negativo () Neutro (X)

Caderno: Newsletter

Página: Online

Link: <https://cbic.org.br/wp-content/uploads/2018/11/CBIC-HOJE-27.11.2018.pdf>

Sinapi é tema de reunião entre CBIC e Caixa nesta quinta-feira (29)

CAIXA

SINAPI

A Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC) e a equipe técnica da Caixa Econômica Federal se reúnem nesta quinta-feira (29) para discutir assuntos relacionados ao Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (Sinapi). A evento será na sede no edifício matriz da Caixa, das 9h às 11h.

O encontro faz parte das atividades de grupo de trabalho entre os dois órgãos, dentro de projeto correalizado com Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai Nacional). Durante a reunião, será repassado tudo que foi discutido ao longo do ano, além de serem planejadas as próximas atividades no ciclo de reformas do Sinapi, bem como a divulgação para o mercado.

Mais notícias

CBIC Hoje

[NEWSLETTER 27/11/2018 / EDIÇÃO 6187](#)

Em.com.br Economia

[Mercado imobiliário tem vendas estáveis e alta nos lançamentos em setembro.](#)

Impar

[Confiança da construção atinge maior nível desde janeiro de 2015](#)

AGENDA

Novembro

27 e 29 | 1ª Feira do Polo Digital de Manaus

